

MEIO AMBIENTE



DA ECOEFICIÊNCIA À CONSCIENTIZAÇÃO

Como a primeira instituição financeira do País a receber a certificação ISO 14001:2004 – em maio de 2006 –, que define os requisitos para estabelecer e operar um sistema de gestão ambiental, e um dos primeiros bancos brasileiros a aderir ao combate ao aquecimento global, o Bradesco criou, também em 2006, um programa para medir e compensar suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). Essa postura proativa foi reafirmada em novembro, quando anunciou a criação do Banco do Planeta, iniciativa que passa a unificar todas as ações socioambientais adotadas pela Organização.

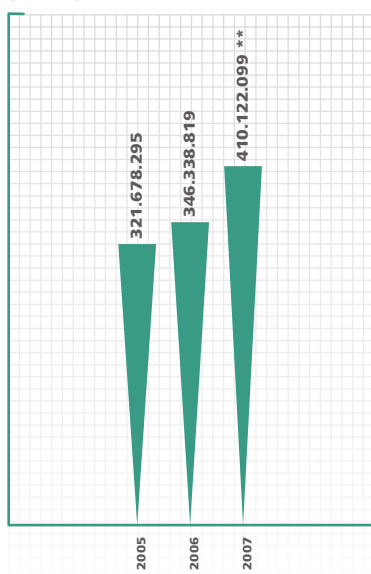
Internamente, desenvolvemos uma série de práticas ambientais, buscando ganhos de ecoeficiência em nossas operações. A gestão responsável inclui o uso racional de energia elétrica, água e outros materiais, o controle de descarte de resíduos sólidos,

a coleta seletiva e a adoção do papel reciclado em praticamente todos os processos e na comunicação geral da Organização, dentre outras iniciativas. Com relação ao consumo de energia, por exemplo, algumas iniciativas que puderam ser contabilizadas já possibilitaram uma economia de aproximadamente R\$ 4 milhões (correspondentes a 589.817 GJ).

No âmbito externo, o Banco apóia, em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, diversos programas. As iniciativas incluem atividades de conservação ambiental, restauração florestal de áreas degradadas, manutenção de viveiros de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, projetos para a criação e gestão de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), criação e consolidação de Unidades de Conservação Marinhas, fomento ao desenvolvimento regional, nas zonas costeira e marinha sob influência do bioma Mata Atlântica, e educação ambiental.

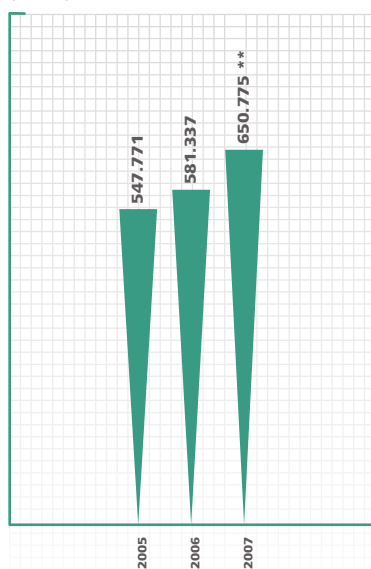
Ações de Ecoeficiência			
O que consumimos?	Água	Energia	Materiais
			
O que fazemos para otimizar o consumo?	<ul style="list-style-type: none"> • Campanhas de conscientização (por meio de circulares, periódicos internos e Intranet). • Troca de torneiras mecânicas por automáticas. • Manutenção permanente de torneiras e válvulas sanitárias. • Captação de água de chuva para reúso. • Uso de caixas de água acopladas nos sanitários. • Monitoramento mensal de hidrômetros para detectar eventuais vazamentos. • Varredura de áreas externas e calçadas, evitando sua lavagem. • Rega das áreas de jardins no período da manhã e ao entardecer. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de equipamentos de informática com maior eficiência energética. • Adoção de computadores com tecnologia Intel vPro, para evitar deslocamentos e viagens de técnicos. • Instalação de lâmpadas mais econômicas. • Uso de temporizadores para o desligamento automático de lâmpadas e luminosos, nas Agências, em horários programados. • Uso de reatores eletrônicos. • Uso de ar-condicionado com termo-acumulação. • Instalação de elevadores com melhor desempenho. • Manutenção preventiva da frota aérea e terrestre. • Compra de veículos <i>flex fuel</i> (bicombustível). • Treinamentos a distância (<i>e-learning</i>). • Gerenciamento adequado de geradores nas Agências. 	<ul style="list-style-type: none"> • Redução do número e/ou troca de equipamentos (impressoras, <i>scanners</i> e copiadoras) por impressoras multifuncionais. • Substituição de baterias de <i>no-breaks</i> das Agências por dispositivos com vida útil duplicada (de dois para quatro anos). • Uso de cartuchos de impressora remanufaturados. • Uso de lápis fabricados com madeira certificada (FSC). • Uso de papel reciclado na produção da maior parte do material de comunicação interna e externa, cartões de visita, extratos bancários e talões de cheque. • Limpeza e conservação geral das dependências da Cidade de Deus com produtos biodegradáveis.
O que descartamos?	<ul style="list-style-type: none"> • Efluentes sanitários. • Água pluvial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Gases de efeito estufa. • Gases refrigerantes nocivos à Camada de Ozônio. • Outros gases importantes (NOx e SOx). • Materiais particulados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Papéis e papelão. • Mídias magnéticas. • Cartuchos de <i>toner</i>. • Baterias. • Lâmpadas e vidros. • Metais. • Plásticos.
O que fazemos para reduzir os impactos do descarte	<ul style="list-style-type: none"> • Destinação dos efluentes para tratamento adequado. • Criação de áreas verdes, nos estacionamentos e calçadas, nas dependências da Cidade de Deus e em parte da Rede de Agências, para maior absorção de água da chuva pelo solo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compensação de emissões com o plantio de mudas de árvores nativas da Mata Atlântica. • Priorização do abastecimento da frota de veículos com biocombustíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coleta seletiva. • Reciclagem e reaproveitamento integral do plástico e chumbo das baterias de <i>no-breaks</i>. • Incineração controlada de mídias magnéticas. • Descarte controlado e reciclagem de lâmpadas. • Reciclagem das folhas de cheques.

Consumo de energia elétrica* (em kWh)



* Em 2005, a média de kWh por funcionários foi de 4.354; 2006, de 4.376; e, em 2007, 4.955.
** Nos anos de 2005 e 2006, os valores de consumo de energia elétrica referem-se ao Banco Bradesco. Em 2007, abrangem toda a Organização Bradesco.

Consumo de água* (em m³)



* Em 2005, a média de m³ por funcionários foi 7,4; em 2006, caiu para 7,3, atingindo 7,8 em 2007.
** Nos anos de 2005 e 2006, os valores de consumo de água referem-se ao Banco Bradesco. Em 2007, abrangem toda a Organização Bradesco.

Ecoeficiência

Alinhar eficiência operacional e atitude responsável faz parte do cotidiano do Bradesco. A Organização procura avançar no uso racional de recursos, em iniciativas de reciclagem e no descarte adequado de materiais.

Emissões controladas

O Programa de Neutralização de Carbono monitora as emissões (diretas e indiretas) de GEE (Gases de Efeito Estufa) decorrentes das atividades do Banco, buscando formas de reduzi-las. Em 2006, na primeira fase do programa, realizada somente na Cidade de Deus, para compensar o volume de 22.777 toneladas de CO₂ eq emitidas (padrão universal de medida adotado para avaliar os impactos dos diversos gases causadores do efeito estufa, tomando como referência a capacidade de poluição do CO₂), a Organização promoveu o plantio, em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, de 38 mil árvores.

Inventário de Emissões de GEE, NOx e SOx

Fontes	2006*	2007		
	Ton. de CO ₂ eq	Ton. de CO ₂ eq	Kg. de NOx (NO e NO ₂)	Kg. de SOx (SO ₂ e SO ₃)
Âmbito 1 – Emissões Diretas	2.780,00	19.308,83	11.266,79	2.469,56
Âmbito 2 – Emissões Indiretas	9.780,00	79.108,44	-	-
Âmbito 3 – Outras emissões indiretas	10.217,00	125.750,60	787.902,26	337.062,72
Total	22.777,00	224.167,87	799.169,05	339.532,27

* A quantidade de emissões descrita no Relatório de Sustentabilidade 2006 abrangia apenas as dependências da Cidade de Deus. A quantidade exata de emissões foi 22.777 toneladas, e não 22.251, como informado naquele relatório.

Propriedades retomadas

Resultado de processos de quitação de dívidas, o Bradesco possuía quatro propriedades em áreas protegidas. Em outubro, por meio de licitação, o Banco efetuou a venda da fazenda de que dispunha no município de Paverama (RS) e, em dezembro, foi vendido o loteamento localizado no Guarujá, litoral paulista.

AÇÕES EXTERNAS

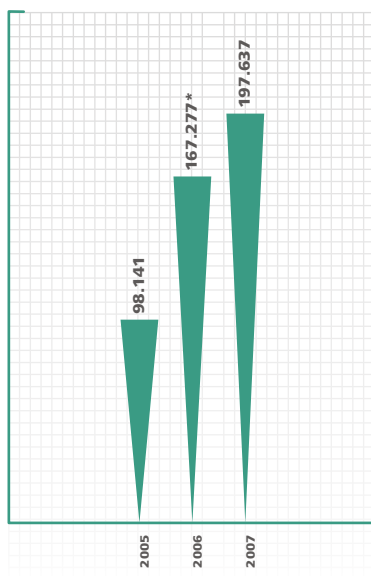
A Organização participa de diversos projetos ambientais relacionados à proteção do meio ambiente.

Mata Atlântica

Desde 1989, mantemos uma sólida parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, para viabilizar projetos voltados à proteção de um dos mais ricos, diversos e ameaçados ecossistemas do planeta. Ao longo de quase duas décadas, essa parceria gerou iniciativas importantes, tais como o lançamento do Cartão de Afinidade SOS Mata Atlântica, do título de capitalização Pé Quente Bradesco SOS Mata Atlântica e do EcoFinanciamento de Veículos, iniciado em 2007.

Parte dos recursos arrecadados com a venda desses produtos é repassada à Fundação, transformando-se em programas de conservação, de educação ambiental e de restauração florestal, dentre outros,

**Filiados ao cartão SOS
Mata Atlântica/Bradesco/Visa**



* O Relatório de Sustentabilidade 2006 apresentou um número diferente (166.458) por causa de diferenças na apuração do valor.

relatados a seguir. Com o apoio do Bradesco, já foi possível plantar 24 milhões de mudas de árvores nativas, em áreas da Mata Atlântica. Somados os recursos provenientes da venda dos produtos relacionados à ONG, o total repassado à entidade atinge a cifra de R\$ 62 milhões.

Mapeamento

Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica – Produzido desde 1989, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o mapeamento e o monitoramento da cobertura vegetal são atualizados a cada cinco anos, desde 1985. Em 2004, foi lançado o *Atlas dos Municípios da Mata Atlântica*, que revela os detalhes da situação dos remanescentes florestais, em 2.815 cidades de 10 dos 17 Estados cobertos pelo bioma. Trata-se da primeira e única iniciativa no País que permite acompanhar a realidade mutante da Mata Atlântica. Os mapas de remanescentes de cada uma dessas localidades estão disponíveis no portal www.sosma.org.br.

Conservação

Programa Costa Atlântica – Lançado em 2006, contempla, pela primeira vez, um conjunto de esforços coletivos para contribuir com a conservação da biodiversidade, a manutenção do equilíbrio ambiental, a integridade dos patrimônios naturais, históricos e culturais e o desenvolvimento sustentável dos territórios costeiros e marinhos sob a influência do bioma Mata Atlântica. Com aporte inicial de R\$ 1 milhão da Copebrás – Anglo American, o programa obteve outro R\$ 1 milhão, repassado pela Bradesco Capitalização.

Programa de Incentivo às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) da Mata Atlântica

Desde 2003, procura estimular proprietários de terras a criar RPPNs em suas propriedades e apóia

projetos para a criação e gestão das reservas privadas. Além disso, promove o fortalecimento institucional da Confederação Nacional e das Associações Estaduais de proprietários de RPPNs. Graças ao patrocínio do Bradesco Cartões e do Fundo de Parcerias para Ecossistemas Críticos (CEPF), a Fundação SOS Mata Atlântica, em parceria com a Conservação Internacional (CI), ONG com quem estabeleceu uma Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, já apoiou 33 projetos, que resultaram na criação de mais de 200 novas reservas privadas, localizadas nos corredores de biodiversidade da Serra do Mar e Central da Mata Atlântica. Desde 2007, o Programa conta com a parceria da *The Nature Conservancy* e o patrocínio da Bradesco Capitalização, que permitiram ampliar a área de abrangência para o Corredor do Nordeste e a Ecorregião Floresta com Araucárias. O investimento realizado até agora totaliza cerca de R\$ 4 milhões.

Restauração florestal

Clickarvore – Programa de restauração florestal pelo qual usuários da Internet podem clicar gratuitamente e doar uma árvore por dia, com financiamento de uma empresa parceira. Desde agosto de 2000, foram doados 24 milhões de mudas com o apoio do Bradesco. Já foram

liberados 825 projetos de reflorestamento, 33 viveiros estão cadastrados e 318 municípios (em nove estados) foram contemplados. Por meio da parceria firmada com a Bradesco Capitalização (Pé Quente Bradesco), mais 5 milhões de mudas poderão ser plantadas. Visite o www.clickarvore.com.br e participe.

Florestas do Futuro – Programa de restauração florestal em matas ciliares, visando à proteção dos mananciais e à produção de água, com a primeira versão lançada em 2003. Em 2007, graças aos recursos doados pelo Bradesco, foram plantadas 680 mil árvores. Saiba mais acessando: www.florestas dofuturo.org.br.

Viveiros Comunitários – Locais de produção de mudas de espécies nativas da Mata Atlântica, no âmbito do programa Florestas do Futuro, voltados à restauração florestal em áreas de mata ciliar. Além da participação do Pé Quente Bradesco, título de capi-

talização e de repasses de receitas do Cartão de Crédito Bradesco Visa, as mudas contribuem com o Programa EcoFinanciamento de Veículos Bradesco, que se destina a compensar, com o seu plantio, as emissões de CO₂ na atmosfera resultantes de frota de veículos financiados pelo Banco.



Mini-viveiros – A Fundação SOS Mata Atlântica implantou 15 viveiros em escolas da Fundação Bradesco, onde professores e alunos realizam, além do plantio e manutenção de árvores, educação ambiental e oficinas, criando um centro de visitação para outras escolas da região. Nos próximos três anos, a meta da ONG é instalar mais 9 viveiros, contemplando as unidades da Fundação Bradesco inseridas no bioma Mata Atlântica.

Total de mudas de árvores viabilizadas pela comercialização de produtos*

	Até 2005	2006	2007
Cartão Bradesco SOS Mata Atlântica	3.000	500	500
Título de capitalização Pé-Quente Bradesco SOS Mata Atlântica	9.854	6.443	3.703
EcoFinanciamento de veículos	-	-	127
Total	12.854	6.943	4.330

* Em milhares de árvores.

Conscientização

Mata Atlântica Vai à Escola – Criado em 2007, com a participação da Bradesco Cartões, visa capacitar professores e alunos do Ensino Fundamental das redes pública e particular para o desenvolvimento de atividades e ações em prol da conservação ambiental e do bioma Mata Atlântica. Um projeto-piloto está sendo desenvolvido, em escolas do município de São Paulo, e poderá ser estendido para outras regiões da Mata Atlântica.

Viva a Mata – Lançado em 2005, transformou-se num evento anual, realizado na cidade de São Paulo, durante a semana do Dia Nacional da Mata Atlântica (27 de maio). Centenas de instituições, entre elas ONGs, pesquisadores, órgãos governamentais e empresas, participam do esforço de conservação do bioma por meio de exposições, palestras, shows, teatros, oficinas interativas e mobilizações. Em 2007, passaram pelo evento cerca de 75 mil visitantes.

Um Pé de Quê? – Série Mata Atlântica – Programa de TV produzido pela Pindorama Filmes e levado ao ar pelo Canal Futura, com patrocínio da Fundação Bradesco e da Bradesco Cartões, tem como principais personagens as árvores brasileiras. A cada programa, apresentado pela atriz Regina Casé, uma espécie diferente de árvore é mostrada, revelando-se histórias curiosas da flora brasileira.

Valores repassados à Fundação SOS Mata Atlântica, desde 1989

Programa/Projeto	Valor (R\$ mil)
Programa Clickarvore	26.102
Programa Florestas do Futuro	937
Viveiros comunitários	4.453
Fundo de RPPNs	2.150
Programa Costa Atlântica	1.000
Atlas da Mata Atlântica	3.640
Publicações/folhetos	577
Brindes promocionais (kits)	3.694
Anúncios-divulgação	397
Eventos (Viva a Mata)	3.250
Programas Um Pé de Quê? – TV Futura	700
Distribuição de mudas	646
Implantação de 15 mini-viveiros da Fundação Bradesco	380
Infra-estrutura	14.945
Total	62.871

Reconhecimentos

O título de capitalização Pé Quente Bradesco SOS Mata Atlântica conquistou, em 2007, algumas premiações de destaque. A lista inclui o concorrido Prêmio Eco, criado pela Câmara Americana de Comércio (Amcham); o Top Ecologia, concedido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB/SP); o Top de Marketing, conferido pela Associação de Dirigentes de Vendas e Marketing do Rio de Janeiro (ADVB/RJ); e o Destaque de Marketing, entregue pela Associação Brasileira de Marketing e Negócios (ABM&N).

Metas e objetivos para 2008

- Reduzir em 10% o consumo de energia elétrica da Organização.
- Compensar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) geradas pelo Banco, em 2007, incluindo as diferentes unidades administrativas e a Rede de mais de 3 mil Agências espalhadas por todo o País.
- Construir a primeira Agência sustentável do Bradesco.
- Implantar sistema de controle remoto de *no-breaks*, a fim de permitir o uso mais racional de energia elétrica nas Agências.
- Ampliar a capacidade de captação e armazenagem de água de chuva para a rega de plantas e jardins.
- Aumentar o percentual de mídias (fitas, filmes e CDs) descartadas de forma segura.
- Apoiar o Centro de Produção de Mudas Florestais e Educação Ambiental Elvira Guarda Mascarim, em Piracicaba (SP), que fornecerá parte das 250 mil mudas destinadas aos projetos de compensação das emissões de GEE da Organização Bradesco.